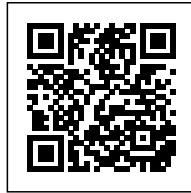




CRISE NO CAZAQUISTÃO: O GRANDE JOGO DE PODER, REPRESSÃO E CORRUPÇÃO QUE LEVOU A UMA ESPIRAL DE VIOLÊNCIA

Posted on 11 de janeiro de 2022 by PHVox



Categories: [Comportamento](#), [Comunismo](#), [Cultura](#), [Desinformação](#), [Destaque](#), [Geopolítica](#), [Notícias](#)

atenção: este artigo não é de autoria do PHVox nem de nenhum de nossos autores, trata-se de uma tradução realizada por nossa equipe de [artigo no jornal "Infobae"](#).

✘ Pessoas caminham perto da residência presidencial após protestos desencadeados pelo aumento dos preços dos combustíveis em Almaty, Cazaquistão, em 7 de janeiro de 2022. REUTERS/Stringer

Os últimos dias nesta ex-república soviética foram caóticos. A chama foi inflamada pelo aumento do preço do gás liquefeito de petróleo, o principal combustível para veículos privados, e levou à intervenção militar russa.

Metade do corpo, da cintura para cima, está deitado na praça, mas as pernas estavam presas ao pedestal do monumento recém-demolido. Alguém colocou uma placa que diz "Avenida Nabahayev" ao lado dos restos mortais, quase como se fosse uma lápide: "aqui jaz", alguma data e "QEPD". **A estátua do ex-presidente cazaque Nursultan Nazarbayev estava em Taldykorgan, capital da região de Almaty, e havia sido revelada em 2016. Agora ele entra em colapso em meio a protestos como monumentos a Saddam Hussein no Iraque ou Vladimir Lenin na Ucrânia uma vez caíram.**

O líder caiu, mas ainda dá seu nome às ruas, avenidas, praças, um aeroporto internacional e até mesmo a capital do país, refundada em sua homenagem em 2019, mesmo ano em que renunciou. Mas o corpo da estátua dividido já é um símbolo do que nunca mais será.

Os últimos dias no Cazaquistão foram caóticos. O que começou com os protestos sobre o aumento do preço do gás liquefeito de petróleo, o principal combustível para veículos particulares no país, levou a uma espiral de violência e intervenção militar das tropas russas, bielorrussas, tajiques, quirguiz e armênia, oficialmente para conter os manifestantes. Mas as chamadas têm um pano de fundo que vai além do aumento dos preços: há uma importante necessidade de mudanças políticas e sociais três décadas após a independência desta antiga república soviética.

✘ Militares quirguiz embarcam em um avião militar rumo ao Cazaquistão em meio a protestos em massa no país, como parte de uma missão de paz da Organização do Tratado de Segurança Coletiva, na base aérea militar de Kant, Quirguistão, em 7 de janeiro de 2022. Ministério da Defesa/Esmola do Quirguistão via REUTERS

Nursultan Nazarbayev assumiu a liderança do Cazaquistão em 1984, quando ainda fazia parte da URSS, e permaneceu no poder pelos 35 anos seguintes. Ele ganhou pela primeira vez a eleição de 1991, na qual ele era o único candidato; através de um referendo, ele estendeu seu mandato de

1995 para 2000, depois foi reeleito com 81% dos votos e esse foi seu pior resultado. Nas três eleições seguintes, em 2005, 2011 e 2015, ultrapassou 90%. Ele também promoveu mudanças constitucionais para poder concorrer à eleição quantas vezes quisesse.

Em 1999 ele criou a Nur Otan, uma enorme frente nacionalista construída em torno do próprio líder, uma espécie de guarda-chuva que englobava tudo e todos os cazaques. Mas isso era apenas uma pequena parte do plano para melhorar sua própria figura. Um ano antes, ele refundou a pequena cidade de Akmola, renomeou-a para Comotana ("Capital City") e mudou a sede de seu governo para lá. A nova cidade estava repleta de prédios estranhos, pirâmides, avenidas largas e palácios administrativos com cúpulas coloridas. Claro, poderia fazê-lo em um **país extraordinariamente rico em petróleo, gás e metais como urânio**, especialmente durante a primeira década dos anos 2000, quando os preços desses produtos aumentaram globalmente.

✘ O ex-presidente cazaque Nursultan Nazarbayev participa da posse do novo presidente, Kassym-Jomart Tokayev, em Nur-Sultan, Cazaquistão, em 12 de junho de 2019. REUTERS/Mukhtar Kholdorbekov/Foto de arquivo

Com uma nova capital e uma nova constituição, apontou para outro símbolo nacional e, em 2006, mudou a letra do hino. Ele não encomendou a obra de escritores ou compositores, mas fez ele mesmo. Pessoalmente. **E em 2018 decidiu abandonar o alfabeto cirílico e iniciar a transição para o latim.**

Os investimentos estrangeiros não demoraram muito e **hoje grandes empresas ocidentais ligadas à produção de hidrocarbonetos**, incluindo Chevron, Shell, Agip e Exxon, operam perto das costas do Mar Cáspio. Nazarbayev assim conseguiu manter um bom relacionamento com Moscou, mas também com o Ocidente. Enquanto o petróleo e o gás continuassem a fluir, ninguém se concentraria na repressão política, censura, violações dos direitos humanos ou falta de democracia em geral.

Ao mesmo tempo, com o colapso soviético, o Cazaquistão herdou um arsenal nuclear significativo de cerca de 1400 ogivas, mas as transferiu para a Rússia em 1995, tornando-se assim um dos únicos três países do planeta a renunciar completamente às suas armas nucleares, juntamente com a Ucrânia e a África do Sul. **O líder cazaque foi capaz de apresentar-se ao mundo como pacifista**, um patrono da estabilidade que havia reduzido a ameaça de proliferação nuclear, mas que também havia evitado a guerra, como aconteceu no Tadjiquistão, e a repressão extrema, como nos vizinhos Uzbequistão e Turquemenistão.

Nunca foi fechado para o Ocidente, muito pelo contrário. Quando 14 manifestantes que exigiam reformas e salários melhores foram mortos em 2011, Nazarbayev procurou o conselho do primeiro-ministro britânico Tony Blair. O escocês então sugeriu que ele focasse seus discursos no progresso econômico e insistisse que ele entendesse as exigências, mas que as mudanças levariam tempo.

Além disso, como presidente, manteve uma relação particularmente próxima com o rei espanhol Juan Carlos I, e até participou em 2004 do casamento do agora monarca Felipe de Borbón e Letizia Ortiz.

Nazarbayev constituiu-se como um líder forte e repressivo, mas também muito mais astuto do que alguns de seus colegas em outros estados pós-soviéticos. É por isso que, em 2019, aos 78 anos, decidiu renunciar à presidência em paz, sem grandes protestos, sem guerras ou conflitos. Ele disse que queria dar origem a "uma nova geração de líderes" e escolheu Kasim-Yomart Tokayev como seu sucessor à frente do país. Claro, isso não significava de forma alguma deixar o poder, na verdade Nazarbayev permaneceu como líder do Nur Otan, praticamente o único partido no país, e como chefe do Conselho de Segurança, o órgão consultivo do governo em questões militares, de segurança e de defesa.

A nova administração formalmente demitiu o chefe concedendo-lhe o título honorário de Elbasy: "Líder da Nação" ou "Líder do Povo". Mas provavelmente o maior gesto de devoção do Estado foi a mudança de nome para Astana: a nova e estranha capital foi renomeada Nur Sultan, em homenagem ao primeiro nome de Nazarbayev.

O culto à personalidade não terminou por aí: em julho passado, **o diretor americano Oliver Stone, que já havia entrevistado, entre outros, Fidel Castro e Hugo Chávez, estreou Qazaq: A História do Homem de Ouro, um documentário com entrevistas com o ex-presidente que durou nada menos que oito horas.**

Após a renúncia de Nazarbayev e a suposição de Tokayev, o autoritarismo e a repressão não cessaram ou diminuíram. Mas isso não é suficiente para explicar os protestos dos últimos dias. **O aumento dos preços de hidrocarbonetos e metais teve impacto no crescimento econômico significativo, mas também no aumento da desigualdade. Como em outras ex-repúblicas soviéticas, o Cazaquistão era formado por elites políticas e econômicas, castas de poder extraordinariamente ricas sob a proteção do presidente e seu círculo. Ou melhor, eram feitos do presidente e do seu círculo.** Uma espécie de clã que controla cada etapa dos grandes processos produtivos, tanto do estado quanto dos setores privado.

De acordo com a ONG inglesa Chatham House, **apenas 162 cidadãos cazaques possuem 55% da riqueza nacional e propriedades próprias no valor de cerca de 730 milhões de dólares na Grã-Bretanha.** Há também grandes propriedades da extensa família Nazarbayev nos Estados Unidos, Espanha, França, Suíça e República Tcheca.

Dariga Nazarbayeva, filha mais velha de Nazarbayev e presidente do Senado até 2020, é uma das pessoas mais ricas do país. Entre outras propriedades, ela é dona da casa de Londres onde o detetive fictício Sherlock Holmes morava. Seu ex-marido, o empresário e diplomata Rajat Aliyev, morreu em 2015 em uma prisão austríaca aguardando sentença pelo sequestro e assassinato de dois banqueiros, enquanto um de seus filhos, Aisultan Nazarbayev, morreu em 2020, aos 29 anos,

por causas relacionadas à cocaína.

O resto da família Nazarbayev é marcada pela relação íntima entre o poder político do líder e o poder econômico dos hidrocarbonetos. Dinara Nazarbayeva, segunda filha, tem uma fortuna estimada em US\$ 1.300 milhões, de acordo com a Revista Forbes. Longe da política, ela vive uma vida de luxo e costuma passar seus dias em sua mansão na Costa Brava. Seu marido é o empresário Timur Kulybayev, um dos diretores da grande empresa russa Gazprom e presidente da Associação de Organizações do Setor de Petróleo, Gás e Energia do Cazaquistão (KAZENERGY), e tem uma fortuna pessoal de 3 bilhões de dólares. Ele também foi conselheiro de Nazarbayev e é presidente do Comitê Olímpico cazaque. Por outro lado, a filha mais nova, Aliya Nazarbayeva, também não está envolvida na política, mas é produtora de filmes, enquanto seu marido, Dimash Dosanov, é diretor da maior empresa de gasodutos do Cazaquistão.

Mas de agora em diante este grande jogo de poder, dinheiro e família está em risco. O líder do clã não ocupa mais nenhum cargo e não seria estranho se as novas autoridades, provavelmente próximas ao Presidente Tokayev, quisessem imitar o método anterior e assumir o negócio. Afinal, foi um momento muito lucrativo quando Nazarbayev conseguiu construir uma estrutura sólida o suficiente para permanecer no poder por décadas. E propriedades no exterior parecem ser seguras, então o que importa que alguns manifestantes destruam um monumento se a família ainda pode desfrutar da colheita do que é semeado?